



FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS (FGPT) NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE UNIVERSITÁRIOS

Ângela Maria de Lima Monteiro⁵⁰

monteiroangela456@gmail.com

Taynara Cristina Mouzinho do Amaral⁵¹

tayamaral.ta@gmail.com

Wagner Felipe Brasil Araujo⁵²

wagnerfelipeba@gmail.com

Patrícia Reyes de Campos Ferreira⁵³

patireyesferreira@gmail.com

O Festival de Ginástica para Todos (FGPT) envolve as manifestações da cultura corporal, a ginástica, a dança, expressões corporais, em que os acadêmicos constroem livremente coreografias usando a criatividade e materiais alternativos da ginástica e dança. Nessa construção, explora-se a liberdade de expressão de movimento, dentro dos limites e possibilidades do acadêmico, bem como busca-se o prazer pela prática, além de abrir olhares para uma arte/prática inovadora na região. Desta forma, destaca-se de extrema importância a realização do Festival proposto dentro da Universidade por aliar duas disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física, Fundamentos e Métodos da Ginástica e Fundamentos e Métodos da Dança, pois o mesmo oferece maior autonomia aos acadêmicos em criar as coreografias e organizar o evento, o que já beneficia futuramente no mercado de trabalho. Este relato tem como objetivo expor a experiência em participar de um Festival de Ginástica para Todos, no município de Santarém/PA, no interior da Amazônia e descrever a importância dessa experiência vivenciada por universitários do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará. Segundo Mastrodi (2014) uma das principais finalidades do festival é a difusão da ginástica para todos, que é pouco conhecida como uma prática não competitiva, e ainda proporciona a troca de experiência entre os grupos de ginastas e a estimulação e valorização da pesquisa, pois os mesmos aprendem a se expressar através do movimento para o público que os assiste. O termo festival pode ser compreendido como “série de acontecimentos e/ou espetáculo artístico, esportivos”, em que não precisa se limitar somente a programação oficial, mas oferecer também uma nova experiência, um universo que pode estimular novos conhecimentos e vivências, proporcionando saberes de ginásticas de outros países, e dando a oportunidade de conhecer novas culturas (PATRÍCIO, BORTOLETO, p. 100, 2015). O Festival de Ginástica para Todos foi proposto pela professora que ministra a disciplina semestral Fundamentos e Métodos da Ginástica, como critério de avaliação. Os primeiros meses de aula foram dedicados a estudar e vivenciar as diferentes modalidades de ginástica, sua forma de aplicação, conhecendo os materiais utilizados para apresentações, articulando com os colegas estratégias para praticar a ginástica, construções de pequenas coreografias, para assim finalizar com a experiência da construção e participação em um festival. A turma de Educação Física 2015 foi dividida em 4 grupos, porém a turma definiu o tema geral do festival como “ETNOHITS: o ritmo dos Povos”. Cada grupo teve que construir uma coreografia de acordo com as seguintes etnias: branca, latina, amarela e negra. A construção

⁵⁰ Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

⁵¹ Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

⁵² Graduado em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

⁵³ Docente orientadora Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)



coreográfica deveria seguir as características culturais da etnia, de acordo com seus costumes, movimentos, vestimentas, músicas, etc. Dessa forma, cada grupo foi responsável em realizar pesquisas sobre o tema que foi destinado à sua equipe, realizando um levantamento documental em revistas, artigos, documentários, vídeos, fotos e sites de busca, procurando englobar os elementos culturais de cada etnia, afim de contribuir com a construção das apresentações no festival de Ginástica para Todos. Juntamente com a professora e a turma, foi estruturado esquemas de planejamento dos dias, locais e horários de ensaios e do festival, que fora apresentado ao público Santareno, na Casa de Cultura do município. Com bases na experiência obtida por meio do Festival de Ginástica “ETNOHITS – O ritmo dos povos”, tornou-se cada vez mais clara e real a forma de como o evento tem finalidade de difundir a ginástica na sociedade, de maneira lúdica, prazerosa, harmoniosa e divertida. Para Patrício, Bortoleto, Carbinatto (2016) a possibilidade de poder expressar, vivenciar e exibir a ginástica de distintas formas, ausente de aspectos como a competição ou cobrança por pódio é um ponto importante referente aos festivais ginásticos em que a maioria tem por finalidade a participação ampla e diversa, buscando ser um espaço democrático, sem a presença de normatizações, preconceitos ou exclusões de participantes, permitindo assim ser uma projeção de grande diversidade estética, técnica, cultural e social. Outro ponto importante foi o festival oferecer oportunidade em conhecer outras culturas, pois foi necessário pesquisar sobre as etnias que foram usadas como eixos temáticos do festival, que segundo Patrício, Bortoleto (p. 100, 2010) um festival não se limita às atividades ou programação, mas oferece também uma esfera de experiências, um mundo de novos conhecimentos e vivência, ter acesso à visão de ginástica de outros países, novas culturas e novas oportunidades. O Festival de Ginástica para Todos, proporcionou aos acadêmicos uma experiência ampla e enriquecedora para a vida acadêmica, profissional e pessoal. Participar da organização e responsabilidade na construção até o desenvolvimento de um evento, foi algo desafiador e que nos trouxe um conhecimento único. A vivência da Ginástica para Todos nos conquistou por ser diferente, em relação a alguns movimentos, mas ao mesmo tempo comum, por agrupar elementos das vivências corporais do nosso universo infantil. Outro fato que nos motivou, foi perceber a possibilidade da prática da ginástica, na escola e em diferentes ambientes, pois a mesma respeita o limite de cada um, o que facilitou e encantou a participação de todos os acadêmicos no festival, fazendo com que todos se sentissem incluídos, pois todos os movimentos eram repensados de acordo com a necessidade de cada aluno. Esse envolvimento e respeito dos acadêmicos um com os outros foi muito importante para o sucesso do festival, assim como, através dessa experiência, os acadêmicos puderam se sentir mais à vontade com a disciplina, consigo mesmo e com o colega, conseguindo, em alguns casos, até se perceberem/reconhecerem ainda mais no curso de Educação Física.

Palavras-chave: *Ginástica para todos; Universitários; experiência; Festival.*

Referências

- MASTRODI, Fabiano Bragantini. Festival de Ginástica Geral- Sesc Piracicaba. In: **FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL**, n. VII, 2014. Ginástica: movendo pessoas, construindo cidadania/ organizadores Marco Antonio Coelho Bortoleto et al. Campinas, SP: UNICAMP/FEF:SESC, 2014.
- PATRICIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. **Festivais Ginásticos: Princípios Formativos na Visão de Especialistas**. Revistas da Faculdade de Educação Física. v.13, Campinas, p. 98-114.
- PATRICIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; CARBINATTO, Michele Viviene. **Festivais Ginásticos: Princípios Formativos na Visão de Especialistas**. Revistas da Faculdade de Educação Física. Campinas, p. 199-2016.